

05 AGO 1997

CORREIO BRAZILIENSE

SUCESSÃO

Acordo pode pode evitar que Itamar entre no PMDB

O presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), conseguiu fechar um acordo com a ala governista do partido que garantirá sua permanência no cargo até o próximo ano. Ao mesmo tempo, o acordo tornou praticamente impossível a filiação do ex-presidente Itamar Franco à legenda para disputar a eleição presidencial de 1998.

Paes dobrou os integrantes da Executiva, mais alinhados ao governo, concordando em promover a eleição dos diretórios municipais no próximo mês. Além disso, adiou para o ano que vem a convenção para escolha de seu sucessor.

Como não haverá convenção este ano, o PMDB não poderá tomar uma decisão sobre ter candidato próprio ou não à Presidência. Itamar esperava esta decisão para filiar-se ao partido e, sem essa garantia, tem dito que não entrará no PMDB. O prazo para filiação partidária acaba em outubro próximo.

"Não há a menor possibilidade de o PMDB não ter um candidato. Mas essa decisão somente será tomada no início de 1998 e o nome escolhido em junho", disse Paes de Andrade.

DIRETÓRIOS

No início deste ano, Paes de Andrade tentou evitar as eleições nos diretórios municipais. O deputado controla a maior parte desses diretórios que, quase sempre, se posicionam contra as orientações do setor governista do partido. Os governistas traba-

ham para que o PMDB apoie a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, ampliando assim seu espaço no governo.

Há 15 dias, o presidente chamou a cúpula do partido para uma conversa no Palácio da Alvorada e deixou claro que gostaria de ter o PMDB entre seus aliados na disputa de 1998. Os caciques peemedebistas não se comprometeram, mas prometeram consultar as bases. Com o entendimento com Paes de Andrade, inviabilizam a candidatura Itamar pelo partido.

O ex-presidente Itamar Franco voltou aos Estados Unidos, no fim de semana passado, sem conseguir um acordo com o PMDB. Embora Paes de Andrade continue dizendo que Itamar poderá ser o candidato do partido, o ex-presidente, em conversas com amigos, tem reclamado dos peemedebistas.

DECLARAÇÕES

Além da indefinição, Itamar não gostou das declarações do senador José Sarney. O senador e ex-presidente da República anunciou que estaria disposto a disputar a eleição presidencial se o PMDB indicasse seu nome. Porém, segundo Paes de Andrade, Itamar e Sarney já se acertaram.

"Eles conversaram e não há nenhum mal entendido. Se Itamar estiver disposto a ser o candidato do PMDB, Sarney abriria mão de sua candidatura", explicou Paes.

De qualquer maneira, e mesmo que o PMDB não tivesse outro nome, Itamar não está disposto a esperar por uma decisão do partido até janeiro. De acordo com amigos, o ex-presidente pretende voltar ao Brasil no próximo mês e anunciar sua filiação partidária. Se, de fato, desistir do PMDB, Itamar poderá examinar os convites que tem do PSB e PPS.